

## HERBÁRIO DA EMBRAPA PECUÁRIA SUL, RIO GRANDE DO SUL (CNPO)

Ana Cristina Mazzocato (curadora)

Setor de Plantas Forrageiras, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, Rio Grande do Sul; ana.mazzocato@embrapa.br

**Resumo:** O Herbário CNPO da Embrapa Pecuária Sul, sua área física e de coleta, amostras *typus*, bem como seus projetos e contribuições para a flora do Bioma Pampa são aqui apresentados. O herbário CNPO tem atualmente cerca de 4.200 registros de plantas vasculares. Há quatro espécimes tipo entre eles: dois isótipos e dois parátipos.

**Abstract:** The CNPO herbarium, its physical and collect area and type specimens, as well as its projects and contributions to the flora of the Pampa Biome are presented here. The “CNPO” herbarium currently has nearly 4,100 records of vascular plants. There are four type specimens among them: two isotype and two paratypes.

**Palavras-chave:** exsicatas, coleção biológica, Bioma Pampa, Banco Ativo de Germoplasma (BAG), campos sulinos, Bagé.

**Missão: Conhecimento e Uso da Flora do Bioma Pampa.**

O Herbário CNPO da Embrapa Pecuária Sul foi criado em 1978. Inicialmente era um herbário particular, pertencente à pesquisadora Ana Maria Girardi-Deiro, com material resultante de trabalhos sobre identificação de espécies dos campos naturais. Quando a pesquisadora solicitou a sua cedência da Secretaria para a Embrapa, em 1978, o herbário foi incorporado à Unidade (na época UEPAE Bagé e depois CNPO) por ser um importante instrumento de trabalho para as pesquisas em campo nativo. Foi dada a sigla CNPO devido ao

nome da Embrapa na época (Centro Nacional de Pesquisas em Ovinos), sendo esta registrada à Rede Brasileira de Herbários no ano de 1990 pela sua ex-curadora. O registro no *Index Herbariorum* foi realizado em março de 2012 pela atual curadora.

No herbário CNPO estão mantidas, atualmente, cerca de 4.200 exsiccatas, predominando as angiospermas. Estas amostras provêm, em sua maioria, do Estado do Rio Grande do Sul, tendo vários exemplares representativos da flora regional (Bioma Pampa), inclusive incluindo tipos nomenclaturais. Dentre os principais coletores destacam-se Ana Maria Girardi-Deiro, Jan Christiaan Lindeman, Paulo Luiz de Oliveira, José Francisco Montenegro Valls.

Do total de 129 famílias representadas no Herbário CNPO, destacam-se Poaceae (598 registros), Asteraceae (468), Fabaceae (369) e Rubiaceae (123). Essas famílias, juntamente com outras de menor representatividade, aparecem com destaque na flora herbácea dos campos da região. O herbário conta ainda com 5 gimnospermas, 54 pteridófitas, e uma pequena coleção de algas litorâneas macroscópicas, com 15 amostras, obtidas por doação. A coleção dos tipos nomenclaturais conta com dois isótipos e dois parátipos. Os isótipos estão representados por *Sympa riograndensis* Ravenna, Iridaceae e *Heterothalamus rupestris* Deble et al., Asteraceae. Os parátipos incluem: *Adesmia riograndensis* Miotto, Fabaceae e *Heterothalamus rupestris* Deble et al.

Os dados das exsiccatas foram inicialmente incluídos em listas para a confecção da página de rosto das pastas de cada família. Posteriormente, foi criado um arquivo Excel, baseado no modelo do Herbário ICN do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Até o momento foram registrados os dados de 5% do total da coleção. É um processo lento porque não se tem pessoal dedicado a esse trabalho.

Desde 2010 o herbário está localizado no Setor de Plantas Forrageiras, no prédio de Forrageiras e Nutrição Animal. A sala do acervo para exsiccatas, com cerca de 26 m<sup>2</sup>, acomoda um total de oito armários de aço, sendo que a coleção propriamente dita está organizada em três armários. Em outros dois armários estão depositados os materiais coletados, resultado de expedições anteriores a

atual curadoria. Possui ar-condicionado constantemente ligado para a refrigeração da sala a 15°C, um desumidificador, uma estufa e duas bancadas para trabalhos em lupa e microscópio. A antessala (cerca de 13 m<sup>2</sup>) possui computador, impressora em rede, escâner, refrigerador com controle de temperatura (pertencente ao Banco Ativo de Germoplasma [BAG]) para armazenamento de sementes e uma mesa grande para manipulação do material.

Atualmente, o herbário conta apenas com a curadora e com eventuais bolsistas de outros projetos de pesquisa. O foco do Setor e da Unidade está direcionado ao BAG de Forrageiras do Sul. Portanto, o herbário somente é utilizado como apoio às coletas de material (direcionadas aos campos sulinos) e armazenamento do material testemunho do BAG. As atividades de intercâmbio, correspondências, atendimento ao público e palestras estão na responsabilidade da curadora.

Em projeto enviado no corrente ano, sob a liderança da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – CENARGEN, o herbário CNPO participou como responsável por Plano de Ação, juntamente com outros seis herbários da Embrapa, cada um com seu “projeto” (Plano de Ação com atividades). Acredita-se que, a partir do próximo ano (2016), com a captação de recursos referentes à aprovação do mesmo, poderão ser contratados bolsistas para o desenvolvimento das atividades diárias de um herbário, e com isso, a coleção será atualizada, organizada, e as exsicatas serão devidamente registradas.

O herbário CNPO atende pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação. As principais instituições são a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade da Região da Campanha (URCAMP) e a faculdade IDEAU. Amostras da coleção podem ser emprestadas a especialistas, por períodos determinados, através das curadorias dos herbários.

**Legenda** – Coleção do Herbário “CNPO”. a-c: Tipos nomenclaturais. a) *Adesmia riograndensis* Miotto, Fabaceae; b e c) *Heterothalamus rupestris* Deble et al., Asteraceae. d) Estufa para secagem do material. e) Armários com a coleção de exsicatas. f) Limpeza do material.

